



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

CRESCIMENTO INICIAL E QUALIDADE DE MUDAS DE IPÊ-ROXO (*Handroanthus impetiginosus*) PRODUZIDAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Francisco José Basílio Alves¹, Antonio Lucineudo de Oliveira Freire²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento de plantas de ipê-roxo em função do tipo de substrato empregado durante a fase de produção de mudas. O experimento foi conduzido em ambiente telado (50% de interceptação luminosa). Os tratamentos foram constituídos de 7 combinações de substratos: (1) 70% solo + 30% esterco bovino; (2) 70% solo + 30% pó de coco; (3) 100% substrato comercial (Plantmax®); (4) 70% solo + 15% pó de coco + 15% de esterco bovino; (5) 70% solo + 30% casca de arroz carbonizada; (6) 70% solo + 15% de casca de arroz carbonizada + 15% de esterco bovino; (7) 70% solo + 10% casca de arroz carbonizada + 10% pó de coco + 10% esterco bovino. Aos 210 dias após a emergência foram avaliadas: altura de plantas; diâmetro do coleto; razão altura/diâmetro; Índice de qualidade de Dickson (IQD); área foliar; peso seco de folhas, caule, raízes, peso seco total; área foliar específica (AFE); razão de área foliar (RAF); razão de peso foliar (RPF) e taxa assimilatória líquida (TAL). O substrato comercial Plantmax® proporcionou a obtenção de mudas de ipê-roxo maiores, mais vigorosas e de melhor qualidade, indicando seu potencial para produção de mudas de ipê-roxo. Pode-se empregar a casca de arroz carbonizada em adição ao solo, ou o substrato formado por 70% solo:10% casca de arroz carbonizada:10% pó de coco:10% esterco bovino na produção de mudas de ipê-roxo.

Palavras-chave: Caatinga, espécies nativas, materiais orgânicos.

¹Graduando em Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campus de Patos, PB, e-mail: franciscoengflo12@hotmail.com

²Engenheiro Agrônomo – UFPB, Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campus de Patos, PB, e-mail: lucineudofreire@gmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**GROWTH AND QUALITY OF *Handroanthus impetiginosus* YOUNG PLANTS IN
DIFFERENT SUBSTRATES**

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the behavior of *Handroanthus impetiginosus* young plants in relation of substrate. The experiment was conducted in a greenhouse environment (50% light interception). The treatments consisted of 7 substrates combinations: (1) 70% soil + 30% cattle manure; (2) 70% soil + 30% coconut powder; (3) 100% commercial substrate (Plantmax®); (4) 70% soil + 15% coconut powder + 15% of cattle manure; (5) 70% soil + 30% carbonized rice husk; (6) 70% soil + 15% carbonized rice husk + 15% of cattle manure; (7) 70% soil + 10% carbonized rice husk + 10% coconut powder + 10% cattle manure. At 210 days after emergence were evaluated: plant height; stem diameter; height/diameter ratio; Dickson Quality Index (DQI); leaf area; leaves, stem, root, and total dry weight; specific leaf area (SLA); leaf area ratio (LAR); leaf weight ratio (RPF) and net assimilation rate (NAR). The commercial substrate Plantmax® provided *H. impetiginosus* higher seedlings, stronger and better quality, indicating its potential for the production of this plants during nursery. You can use the carbonized rice husk in addition to the soil or substrate formed of 70% ground: 10% carbonized rice husk: 10% coconut powder: 10% cattle manure in the production this plants.

Keywords: Caatinga, native species, organic.